

Universidade Sénior de Loulé no Parlamento Europeu em Bruxelas

Quando em 1986, 12 anos depois da Revolução de Abril, Portugal aderiu à Comunidade Económica Europeia, eram já adultos consolidados. Conheceram de perto todo o processo de integração europeia e presenciaram os seus efeitos na sociedade portuguesa e na conjuntura mundial.

De 24 a 27 de Novembro, a convite da eurodeputada algarvia Jamila Madeira, uma comitiva da Universidade Sénior de Loulé (USL) visitou Bruxelas e o Parlamento Europeu, tomando contacto com uma das sedes da União Europeia.

Numa altura em que Portugal preside à União Europeia e em que o Tratado de Lisboa se prepara, salvo excepção, para ser assinado, estreitar relações entre os cidadãos e a Europa é uma prioridade para os responsáveis europeus, cuja ambição é "fazer sentir a Europa como a casa de todos nós", cidadãos europeus, como afirma a funcionária do Parlamento Ana Maria Vieira.

Esse estreitamento de relações entre cidadãos e União Europeia levou, precisamente, a que a eurodeputada Jamila Madeira [ndr - Ver Notícia Relacionada] endereçasse o convite a um grupo da Universidade Sénior de Loulé, integrada na Associação Amigos do Alentejo, que tem promovido o convívio e o saber entre seniores desde a sua fundação por Pedro Castro e Brito em 1999.

A Universidade Sénior tem um papel fulcral na dinamização da vida de dezenas de idosos e menos idosos, que menosprezam bancos de jardim e a solidão das próprias casas em favor da camaradagem e do conhecimento que adquirem ou relembram.

O que os faz sair de casa são, entre muitas outras, disciplinas teóricas como a Filosofia, práticas como Informática ou ainda de forte componente artístico-performativa como a Pintura a Óleo ou o Teatro, leccionado por José Teiga, grande impulsionador do grupo "Arte de Viver", que bem longe tem levado o nome da USL.

Desta feita, a comitiva da USL não viajou para mais uma actuação do grupo de teatro, como já acontecera em Lagos, Vila Real de Santo António, Beja ou Maia. O intuito era antes conhecer Bruxelas e o Parlamento Europeu e, por conseguinte, a Europa, "cultivando uma lógica de cidadania activa" da qual precede aliás "o conceito de Universidade Sénior", como afirmou Jamila Madeira.

A eurodeputada socialista sublinha que "esta geração tornou possível a Europa", tendo "dedicado uma vida inteira ao trabalho", pelo que o espírito europeu "lhes suscita grande curiosidade", ao que acrescenta que "a interacção entre gerações é crucial", para mais quando "a nossa geração encara estas ideias [a Europa e a paz] como um facto consumado, mas não é bem assim".

Esperancinha, como é chamada carinhosamente pelos colegas, é a mais velha do grupo da USL, com 82 anos. Mas não em espírito, dizendo, jovialmente, que "não quer parar" e que as provocações aos colegas "são só brincadeira, para passar o tempo".

João Fialho, de 65 anos, subscrive: "Para ocupar os tempos livres, as pessoas vão lembrar aquilo que já esqueceram e aprender outras coisas novas", afirma, salientando a importância da viagem. "A maior parte das pessoas que cá estão [em Bruxelas] nunca mais virão cá, nem poderiam vir se não fosse esta oportunidade."

As ilações de uma viagem como esta, são, para José Canadas, a confirmação de "um conhecimento bastante claro sobre a União Europeia e o seu funcionamento, por via das aulas [de Relações Internacionais]", enquanto Virgílio Murta refere que "a entrada, em 1986, na CEE foi óptima para as pessoas que gostam de viajar, porque os preços baixaram drasticamente", mas considera que "a abertura de fronteiras comporta alguns riscos como a criminalidade".

Isabel Aresta, aparte questões político-sociais, chegou surpreendida com "a monumentalidade das igrejas belgas", o que pode fazer concluir que, de interpretações várias, se saliente o carácter positivo e o sucesso de uma visita de estudo diferente das outras.

* Região Sul viajou a convite da eurodeputada Jamila Madeira

Pedro Guerreiro

15:23 quarta-feira, 05 dezembro 2007

